



APÓS 21 ANOS

Ney Lazzari se despede da reitoria

No fim do ano, reitor deixa cargo e assume presidência da Fuvates. Eleição à reitoria ocorre de 4 a 10 de novembro. Evania Schneider é a única candidata. **Página 7**

SUPOSTA LIGAÇÃO COM TRÁFICO

Márcia acusa Caumo. Justiça proíbe vídeo

Decisão liminar concede 24 horas para remoção do conteúdo. Candidata recorrerá

Nesse domingo, a candidata a prefeita de **Lajeado** Márcia Scherer (MDB) publicou em suas redes sociais vídeo em que acusa o atual prefeito, Marcelo Caumo (PP), de envolvimento com o crime organizado. No mesmo dia, Caumo rebateu as acusações em outra publicação.

Após pedido da coligação liderada pelo chefe do Executivo, Justiça Eleitoral concedeu liminar que determina remoção de conteúdo da rede social. Márcia afirma que não vai retirar postagem, mantém acusações e anuncia que recorrerá da decisão. **Página 5**



O QUE DIZ DENISE:

“É hora de construir um poder feminino”

Última candidata à prefeitura de **Estrela** sabatinada pela Rádio A Hora 102.9 foi a Professora Denise Goulart (PT). **Página 6**

CONSULTA POPULAR

Demandas em votação

Eleitor do Vale do Taquari tem até 3 de novembro para escolher entre quatro projetos. **Página 11**

OPINIÃO

FERNANDO WEISS

Vale tudo pelo poder

Em **Estrela** e **Lajeado**, disputa pelo cargo de prefeito virou guerra.

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Caldeirão em Lajeado

Márcia Scherer (MDB) incendeia a eleição em **Lajeado**.

EDITORIAL

Isonomia e transparência

INFLAÇÃO DO ALUGUEL

Índice tem alta de 20% no ano

Nos últimos 12 meses, IGP-M ficou quase seis vezes maior que inflação oficial. Materiais de construção, desvalorização do real e insumos agrícolas elevam índice usado em reajuste de contratos de locação. **Página 8**

Turismo com sabor artesanal

FABIO KUHN



ROTA CERVEJEIRA

Amturvais, municípios e empreendedores do Vale unem esforços para tornar a região um polo turístico da cerveja artesanal **Página 9**

SINTONIZE

RÁDIO 102.9
A HORA

102.9



OU ESCANEIE O QR-CODE E OUÇA PELO PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR

Lajeado e Estrela. A campanha eleitoral descarrilhou. Saiu do prumo. Perdeu o norte e foi parar na vala de esgoto

Lembram daquele discurso de sobriedade, empatia, solidariedade, etc., que viria a ser o legado da pandemia? Pois é, foi para o espaço. A disputa pelo cargo de prefeito virou uma “guerra”. Um jogo de vale tudo, sorrateiro, vil e banal. Lamentável. Lajeado e Estrela, que juntas formam uma grande cidade de mais de 120 mil habitantes, separados – ou unidos – apenas pelo Rio Taquari, deveriam ser a grande referência e o exemplo para os demais municípios da região.

Mas não, lideram uma corrida eleitoral tacanha, suja, de ataques e contra-ataques que não condizem com os anseios, muito menos com as necessidades de ambas as populações.

Está faltando “flagrol”. Senhores candidatos, por favor!

Márcia Scherer, do MDB de Lajeado, tirou a farda de delegada do armário e apelou para um vídeo pesado, no qual acusa Marcelo Caumo, do PP, de estar fazendo conluio com o crime organizado. Tão pesado, que o juiz eleitoral Marcelo da Silva Carvalho mandou tirar o vídeo do ar.

A propósito. Se Marcelo Caumo está – ou estaria – fazendo “pacto com o diabo” para ganhar a eleição, este não poderia virar trunfo da oposição para virar o jogo. Isso é – e continuará sendo – trabalho da polícia. Se aquele evento no qual participou o candidato em reeleição, Marcelo Caumo, tem elementos que configurem algum tipo de conluio com o crime organizado, que se investigue, apure e penalize. Mas jamais isso poderia virar tema para um debate eleitoral, a não ser

depois de apurado, investigado e julgado.

Fato é. Márcia Scherer ataca e Marcelo Caumo se defende, enquanto Daniel Fontana tenta emplacar um discurso na base da “paz e amor” e da tecnologia. Estratégias a parte, está na hora de realinhar a campanha eleitoral em Lajeado.

ESTRELA. Sete candidatos. Não poderíamos esperar muita coisa diferente do que está ocorrendo, infelizmente. Lamentamos em escrever,



FERNANDO WEISS

Sugestões, críticas, contrapontos: adairweiss@jornalahora.inf.br

As eleições, o esgoto e o vale tudo ao poder



“

A disputa pelo cargo de prefeito virou uma “guerra”. Um jogo de vale tudo, sorrateiro, vil e banal. Lamentável.”

mas a corrida ao poder em Estrela virou uma terra sem lei. Não tem vilão nem mocinho.

Aquele acordão de quase dez partidos, que elegeu e reelegeu Rafael Mallmann, se rachou em três coligações e, nem parece que algum dia todos aqueles já sentaram à mesma mesa e beberam do mesmo vinho.

Em Estrela, até fazer pesquisa eleitoral ficou difícil. O prefeito municipal grava áudio e orienta militância a monitorar os pesquisadores. Um péssimo exemplo de um

gestor municipal que, continua sendo – mesmo que ele queira eleger seu sucessor – o prefeito de todos e representa o cargo máximo da cidade.

Chapas contrárias mandam militantes atrás dos pesquisadores também. Outros, pior posicionados nas pesquisas, tentam fazer de tudo para reunir argumentos e elementos jurídicos para tentar impugnar a publicação da pesquisa. Estrela não merece isso.

Sabe o que menos se faz em Estrela? Apresentar propostas concretas, amplas e planejadas. E falo de carteirinha: tive a oportunidade de ouvir cada um por pelo menos uma hora nos últimos dias. O discurso ufanista, inflamado e com frases de efeito, poderia ser trocado por algo mais palpável, concreto e promissor, capaz de estimular uma disputa mais sadia, menos ardilosa e sorrateira. Estrela não merece o que está acontecendo.

AINDA TEMOS 19 DIAS ATÉ A ELEIÇÃO.

Aqui no Grupo A Hora, continuamos empenhados numa grande cobertura. Só de Lajeado e Estrela, são dois debates com os candidatos a prefeito, um com os candidatos a vice de cada cidade, afora sabatinas de uma hora que já foram feitas com os dez postulantes ao cargo de prefeito. Montamos essa ampla cobertura tendo em vista o impacto da pandemia e o cenário atípico. No entanto, o velho jeito de pensar e fazer campanha eleitoral impera, infelizmente.

Discordar. Pensar diferente. Apresentar propostas conflitantes. Propor novas saídas para problemas antigos das cidades. Divergir. Sim, tudo isso faz parte de uma campanha eleitoral. Agora, apelar, mal-falar e “fuzilar” o adversário, não. Ainda tem tempo para repensar posturas e comportamentos. Não consigo imaginar que candidatos – especialmente os mais bem posicionados nas pesquisas eleitorais – apostem no vale-tudo para chegar ao poder.

A HORA BOM DIA

Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

Mudanças e apreensão

A história está prestes a mudar na Universidade do Vale do Taquari. Primeiro e único Reitor da Univates até a presente data, o professor Ney Lazzari vai deixar o cargo este ano, após mais de duas décadas no comando da instituição. Ele não participa das eleições internas da academia e tudo indica que passará o almejado e valioso bastão para a atual Diretora de Desenvolvimento de Pessoas da Univates, Evania Schneider. A definição final só ocorre em novembro.

Evania é especialista em Gestão de Pessoas, Gestão Universitária e é Mestre em Administração. A professora ingressou na Univates em 1996. Hoje ela também atua como coordenadora do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COE) e possui prestígio entre colaboradores. Mas é inegável a apreensão junto a alguns funcionários com esta histórica mudança. É até natural. Mas Lazzari segue na Fuvates. E nós torcemos para que tudo dê certo!

Pesquisa em Estrela

Um áudio do prefeito Rafael Mallmann (MDB), convocando a militância para monitorar os pesquisadores do Instituto Methodus, em Estrela, agitou os bastidores. No áudio, divulgado sábado, ele avisou que a pesquisa seria coletada no dia seguinte. Não foi. Os pesquisadores estiveram ontem na cidade. Mesmo assim há relatos de que pessoas ligadas a candidatos se ofereceram para responder. Ora, não há nada de novo no "front". Fatos assim são corriqueiros na política e, como de praxe, não alteram o resultado. O Instituto está bem prevenido para esse jogo torpe. E o bom eleitor já não suporta mais essa provinciana forma de fazer política.



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Caldeirão em Lajeado

Márcia Scherer (MDB) incendiou a eleição em Lajeado. Ao insinuar que o prefeito teria uma suposta aliança com o crime organizado, em função do vídeo gravado em frente à Associação de Moradores do bairro Conservas e já amplamente divulgado nas redes sociais, a delegada aposentada trouxe um ingrediente novo e indigesto para o debate. Segundo ela, Marcelo Caumo (PP) saúda "sem escrúpulos" e pede aplausos "para dois homens com larga ficha criminal." O prefeito rechaça e afirma que saudava a todos em um grande evento comunitário.

Caldeirão em Lajeado II

Márcia trabalhou durante muitos anos na Polícia Civil. Ela conhece, como poucos nesta surpreendente corrida eleitoral, a forma de conduzir uma investigação – ou denúncia – contra o crime organizado. Ela sabe que o trâmite dos investigadores precisa ser o mais discreto e sigiloso possível. Não deve ser levado – com emoção ou não – às redes sociais, sob o risco de atrapalhar um eventual trabalho policial. Dito isso, subentende-se que a experiente delegada aposentada entende, de antemão, que Caumo não está ligado ao crime organizado.

Caldeirão em Lajeado III

Mas a dúvida veio à tona e a Justiça foi provocada a analisar as ações. Tanto a parte de Caumo, em relação à polêmica aglomeração no bairro Conservas – e cujo objetivo era o lançamento da candidatura do vereador "Neco", do PSDB –, tanto a parte de Márcia, que aparentemente o acusa de algo muito mais grave do que este ato em si aparenta. Ao eleitor, caberá decidir em qual postura ele deve apostar para governar a cidade. Afinal, um bom gestor público não vive só de projetos. Ele precisa de postura e responsabilidade adequadas para garantir respeito.



Caldeirão em Lajeado IV

A Justiça Eleitoral foi rápida e mandou retirar do ar o vídeo da candidata. A defesa de Caumo se mostrou triplamente indignada com a última frase da delegada aposentada: "Crime organizado tem hora marcada no gabinete da prefeitura". Na liminar, o juiz declara que a candidata não apresenta provas sobre a suposta ficha criminal das pessoas citadas, e tampouco da suposta ligação do prefeito com o crime. "Se é do seu alcance tais dados criminais, ao eleitor não o é, o que lança, em tese, na irregularidade qualquer informação sem a devida comprovação."

Mal-estar em Teutônia

Atual vice-prefeito e candidato à reeleição pela chapa da Situação, Valdir Oliveira do Amaral, o "Dirinho" (PSD), foi internado no Hospital Ouro Branco após passar mal durante o debate eleitoral realizado pelo Grupo Popular, na manhã de domingo. Ele participou dos três primeiros blocos e começou a sentir-se mal. Levado para casa, e segundo afirmam os colegas de partido, ele sofreu um desmaio e foi encaminhado ao Hospital Ouro Branco pelo SAMU. "Dirinho" tem histórico de problemas cardíacos. Mas passa bem.



Frente a Frente

Entre os sete candidatos a prefeito de Estrela, Denise Goulart (PT) foi a última a ser sabatinada no programa Frente e Verso. Nessa segunda-feira, a petista buscou apresentar detalhes do seu plano de governo, mas pecou na ausência desses detalhes. Seja em função da falta de traquejo político, ou mesmo diante da decisão repentina de concorrer à prefeitura, fato é que a única candidata mulher neste pleito estrelense deixou algumas perguntas sem respostas.



Frente a Frente II

Por outro lado, Denise apresentou com riqueza de detalhes o seu plano para reestruturar a máquina pública. Entre as mudanças, sugere a remodelação das secretarias, e até a criação de uma Secretaria da Mulher. Também leva pontos ao defender, sem medo de ser feliz, as cores do seu único partido na vida: o PT. Diferentemente de outros agentes públicos, que deixaram a sigla ou mesmo não assumem a bandeira dourada, a professora demonstrou coerência.

FRENTE E VERSO

Apresentação: **Fernando Weiss** | Comentário e análise: **Rodrigo Martini**

Segunda a sexta - 8h10 às 10h

ENTRE ASPAS: Ney Arruda Filho

ENTREVISTAS DE HOJE

MARCELO DA SILVA CARVALHO

JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE LAJEADO E JUIZ ELEITORAL DA 29ª ZONA ELEITORAL DE LAJEADO

PAUTA

A campanha eleitoral em Lajeado e os desdobramentos jurídicos que se apresentam

RÁDIO 102.9 A HORA

SABATINA - ARROIO DO MEIO

DANILO BRUXEL

CANDIDATO A PREFEITO DE ARROIO DO MEIO

Sabatina sobre o Plano de Governo, as propostas, as ideias e por que é candidato a prefeito?

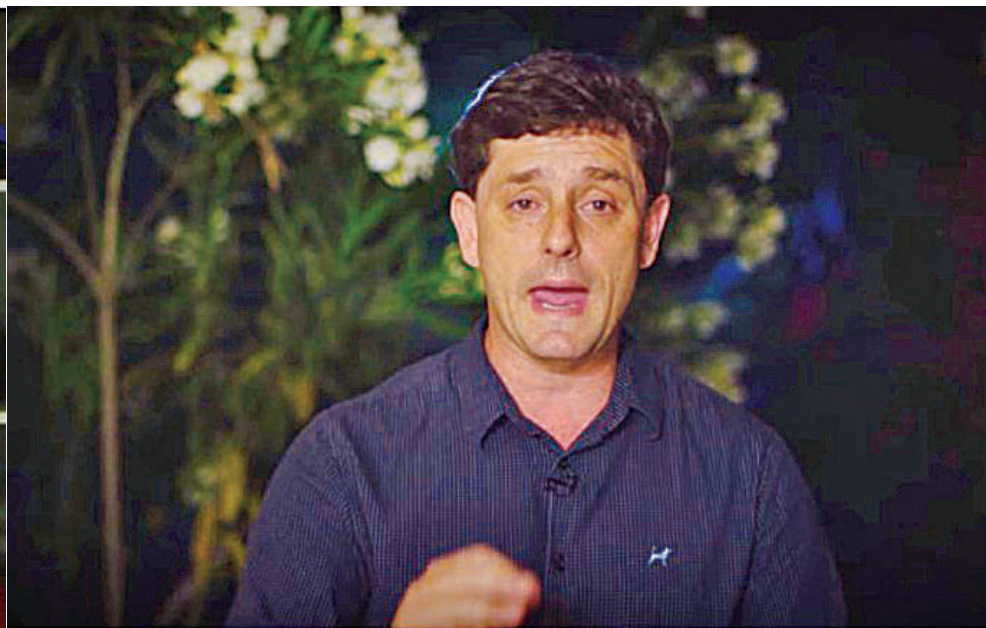
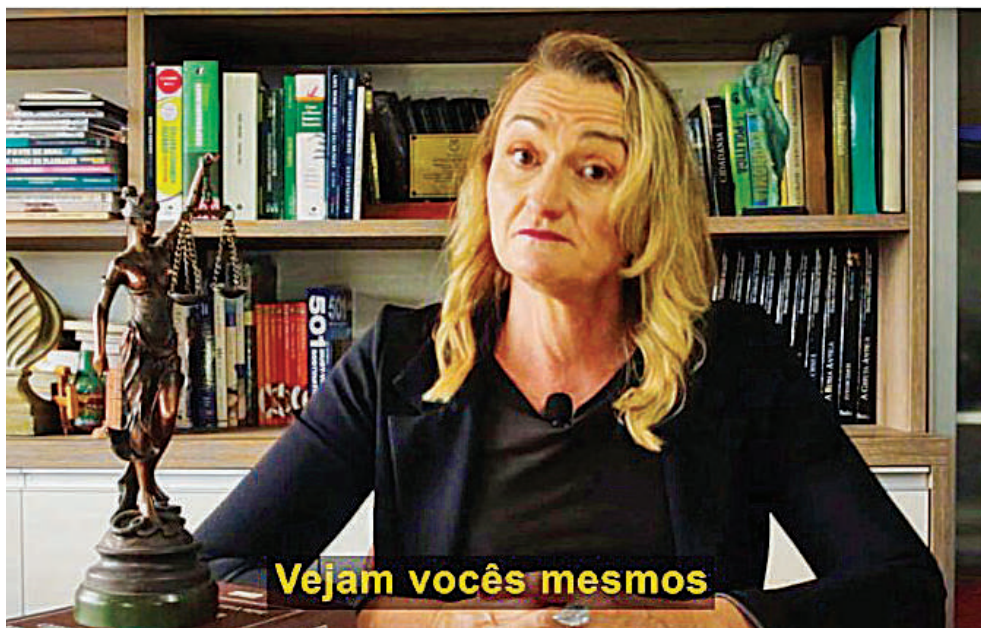
NOTÍCIAS DA HORA (9h | 10h)

PATROCÍNIO

TOMASI | LANGUIRU | CRON | Sicredi | ANTARES | D'PEDO | TRANS-TUDO | EspaçoRad | Redemac MORELLI | Apomedil | BIMACHINE | SICOOB São Miguel

DAS REDES AOS TRIBUNAIS

Justiça determina retirada de vídeo acusatório. Márcia recorre



Vídeo de Márcia Scherer foi divulgado nesse domingo. No mesmo dia, Marcelo Caumo publicou contraponto. Nessa segunda, Justiça determinou, em liminar, retirada de conteúdo da rede social

Conteúdo divulgado pela candidata do MDB relaciona o atual prefeito ao crime organizado. Prefeito rebate acusação e ingressa na Justiça

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalahora.inf.br

LAJEADO

A publicação de um vídeo no último domingo trouxe novos elementos à campanha eleitoral de Lajeado e iniciou uma batalha jurídica entre candidatos. Na publicação, a candidata Márcia Scherer (MDB) acusa o atual prefeito Marcelo Caumo (PP) de ligação com o crime organizado.

O vídeo mostra Caumo em um evento de campanha do candidato a vereador Oilquer João dos Santos (PSDB), o Néco. Segundo Márcia, ele seria financiado por líderes do crime organizado.

A coligação Juntos para Seguir em Frente, que tem o atual prefeito como candidato à reeleição, representou contra a candidata e a empresa Facebook Serviços Online do Brasil LTDA por propaganda irregular.

Ontem, a Justiça Eleitoral determinou que o vídeo seja retirado do ar em até 24 horas, sob pena de multa diária de R\$ 1 mil à candidata. A decisão liminar é assinada pelo juiz Marcelo da Silva Carvalho, da 29ª Zona Eleitoral.

“No vídeo a candidata não apresenta documentos ou outra comprovação da apontada ligação do candidato da situação com o crime organizado, ou mesmo que as pessoas citadas no vídeo em que aparece o candidato possuam antecedentes criminais citados por ela”, diz trecho da decisão.

“Dever de alertar a sociedade”

Márcia mantém as afirmações e diz que não vai retirar o conteúdo do ar, mas recorrer da decisão dentro das 24 horas.

“O vídeo continua ativo na rede para produzir efeitos. Na verdade, tem sido um remédio bem forte para qualquer candidato que considera aceitar o pé de apoio do submundo para sua campanha”, afirma.

Márcia afirma que em diversas cidades brasileiras o crime organizado se movimenta para eleger

candidatos. Ela cita o exemplo de Viamão, onde uma candidata a vereadora foi presa em operação da Polícia Civil contra a ocupação de um condomínio popular por traficantes na última sexta-feira.

“Minha posição como ex-delegada de polícia é o dever de alertar a comunidade”, afirma.

“Trabalhamos juntos nas outras eleições”

Néco se disse surpreso e decepcionado com as colocações de Márcia, com quem trabalhou nas eleições de 2016. Na ocasião, ele integrava o PDT, que fazia coligação com o MDB.

“Me surpreendeu porque nós trabalhamos juntos nas outras eleições. Ajudei muito, caminhei com ela nos bairros, nas vilas, tudo. Me dava super bem com ela. A gente toma um baque”, comenta.

O candidato afirma que sua campanha não tem qualquer relação com o crime organizado e repudia as afirmações de Márcia. “Estamos no século XXI e a política suja ainda acontece. Lamentável. Se eu devesse algo, a Justiça já teria me cobrado”.

Néco registrou uma ocorrência na Polícia Civil por calúnia e difamação. Ele ainda avalia ingressar com ação na Justiça pelos mesmos crimes.

“Argumento para tentar enganar o eleitor”

Caumo afirma que foi a um evento de campanha, como ocor-

re em outros bairros do município. “A gente não tem preconceito com nenhum bairro, fizemos questão de estar em meio à comunidade”, diz.

O atual prefeito lamentou a situação e afirmou que vai entrar com ação por crime eleitoral e também uma ação civil indenizatória, na Justiça comum, por calúnia e difamação.

“Tenho certeza que a Márcia sabe que não tenho vínculo com tráfico e facções criminosas, pena que usa esse tipo de argumento para tentar enganar o eleitor”, rebate.

“Tenho certeza que a Márcia sabe que não tenho vínculo com tráfico e facções criminosas, pena que usa esse tipo de argumento para tentar enganar o eleitor.”

MARCELO CAUMO
CANDIDATO A PREFEITO

“O vídeo continua ativo na rede para produzir efeitos. Na verdade, tem sido um remédio bem forte para qualquer candidato que considera aceitar o pé de apoio do submundo para sua campanha.”

MÁRCIA SCHERER
CANDIDATA A PREFEITA



“Me surpreendeu porque nós trabalhamos juntos nas outras eleições. Ajudei muito, caminhei com ela [Márcia] nos bairros, nas vilas, tudo. Me dava super bem com ela. A gente toma um baque.”

NÉCO
CANDIDATO A VEREADOR

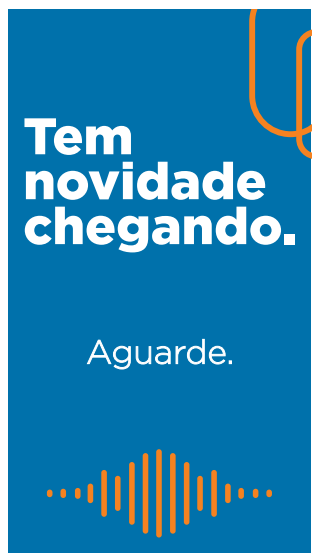


Campanha esquenta com troca de farpas

LAJEADO | Candidata Marcia Scherer (MDB) posta vídeo com acusações contra Marcelo Caumo (Progressistas). Caso

vai parar na Justiça Eleitoral e deve ter desdobramentos na Justiça comum e no Ministério Público.

Página 7



TEMPO LAJEADO

Hoje:
17°C | 28°C
Amanhã:
12°C | 29°C
Hoje:
12°C | 25°C
Amanhã:
11°C | 22°C



INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

POLÍCIA

Lajeado registra dois homicídios entre domingo e segunda

Pág. 11

CIDADANIA

Está aberta a votação on-line para Consulta Popular 2020

Pág. 12

ESPORTES

Grêmio apresenta Diego Churin e Inter segue no topo do Brasileirão

Pág. 14

Colunistas

Gilberto Jasper
Nara Knaack
Ito Lanius
Afício de Assunção

Vale tem 10.620 casos confirmados de Covid-19

Do total de positivos, 10.281 pacientes são considerados recuperados pelos órgãos de saúde

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | De sábado até esta segunda-feira, 14 municípios registraram novos casos de coronavírus (Covid-19): Lajeado (50), Encantado (32), Teutônia (30), Estrela (16), Arroio do Meio (12), Putinga (9), Roca Sales (9), Boqueirão do Leão (8), Sério (6), Ilópolis (4), Westfália (4), Arvorezinha (3), Progresso (2) e Relvado (1).

Com os novos positivados, a região registrava, até as 21h desta segunda-feira, 10.620 casos de Covid-19. Além disso, são 10.281 pacientes considerados recuperados pelos órgãos de saúde e 137 óbitos em decorrência do vírus (confira a tabela).

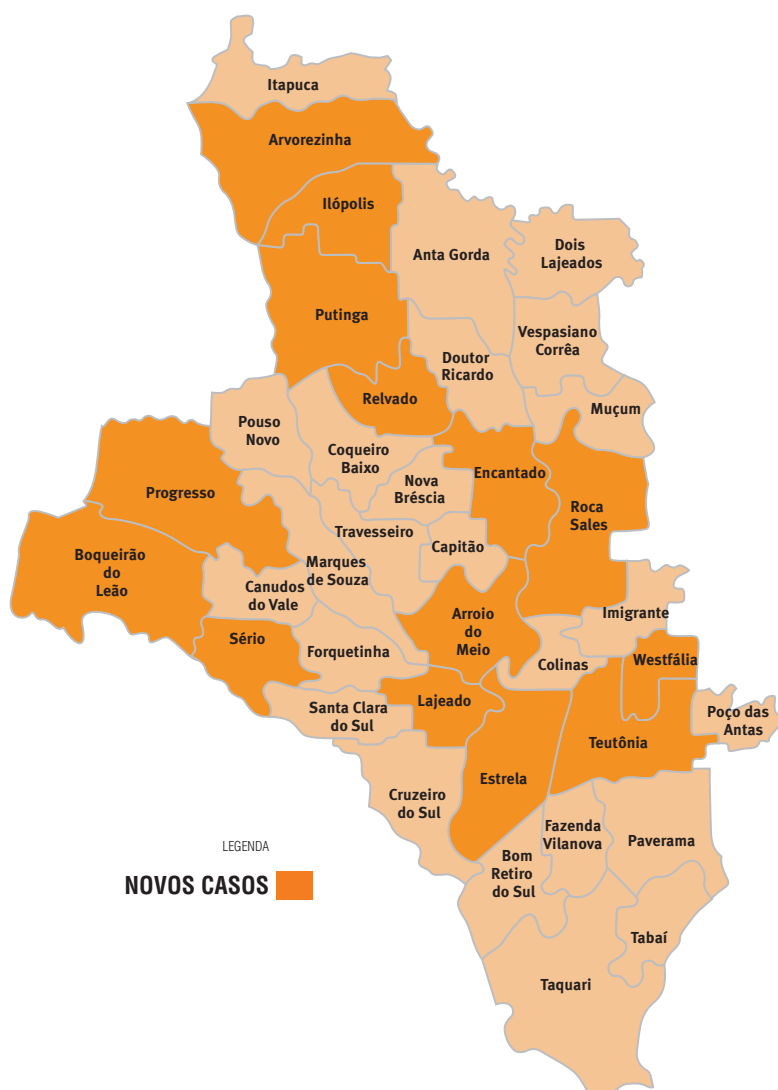
RIO GRANDE DO SUL

Conforme boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde, são 235.673 casos positivos e 5.615 óbitos no Estado. Os pacientes recuperados totalizam 220.749, cerca de 94% dos casos. Dos 497 municípios do Rio Grande do Sul, 496 já registraram algum caso da doença.

BRASIL

De acordo com o Ministério da Saúde, o país registrou, até as 19h desta segunda-feira, 157.397 mortes pela doença desde o início da pandemia. Ao todo, o país contabiliza 5.409.854 casos positivos. Desse total, 4.865.930 são considerados recuperados.

Município	Confirmados	Recuperados	Óbito
Anta Gorda	83	83	
Arroio do Meio	532	500	1
Arvorezinha	159	153	4
Bom Retiro do Sul	201	191	3
Boqueirão do Leão	111	99	2
Canudos do Vale	8	8	
Capitão	47	46	1
Colinas	45	45	
Coqueiro Baixo	4	4	
Cruzeiro do Sul	234	217	5
Dois Lajeados	85	84	
Doutor Ricardo	44	43	
Encantado	593	570	12
Estrela	777	739	8
Fazenda Vilanova	84	82	2
Forquetinha	6	6	
Ilópolis	27	23	
Imigrante	59	58	
Itapuca	35	34	1
Lajeado	3943	3791	46
Marques de Souza	50	46	2
Muçum	281	276	6
Nova Bréscia	66	62	
Paverama	177	160	4
Poço das Antas	86	86	
Pouso Novo	14	11	3
Progresso	75	64	
Putinga	31	18	
Relvado	8	7	
Roca Sales	227	217	7
Santa Clara do Sul	68	65	1
Sério	16	14	
Tabaí	237	326	
Taquari	740	715	14
Teutônia	1273	1254	10
Travesseiro	19	17	2
Vespasiano Corrêa	85	82	3
Westfália	90	85	



Na região já são 10.620 casos de Covid-19. Além disso, são 10.281 pacientes considerados recuperados pelos órgãos de saúde e 137 óbitos em decorrência do vírus.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2020

AGILIDADE
QUALIDADE
CONFIANÇA

GRÁFICA LAJEADENSE

TUDO PARA SUA CAMPANHA POLÍTICA

Adesivos de peito | Santinhos
Adesivos BOPP para carros
Colinhas | Folders | Folhetos
Cartazes | Informativos

☎ 3714-5500
☎ 99351-4676
grafica@graficalajeadense.com.br

TOYOTEC

OFICINA ESPECIALIZADA E EXCLUSIVA TOYOTA

(51) 9 9579.0659
(51) 9 9252.5824

Rua C, nº 90/A - Lot. Glória
Bairro Floresta - Lajeado/RS

OBRA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Seu lar,
do seu jeito!

☎ 3714.3788

f /obramateriais
i @obramateriais

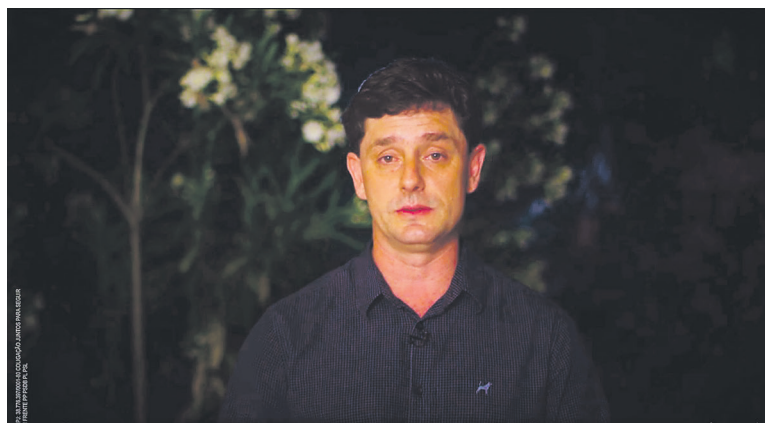
Av. Acvat, 239 Lajeado

Guerra de vídeos gera tensão e acirra disputa na campanha

FOTOS REPRODUÇÃO



Márcia Scherer (MDB)



Marcelo Caumo (Progressistas)

Márcia Scherer e Marcelo Caumo entram em rota de colisão na corrida eleitoral

Silvia Quevedo
silvia@informativo.com.br

LAJEADO | Um vídeo da candidata à prefeitura Márcia Scherer (MDB) em sua rede social acirrou o clima da campanha. Nele, Márcia diz ter o dever de alertar a população para o fato de o prefeito licenciado Marcelo Caumo (Progressistas) ter “aberto seu projeto político para o crime organizado”, o que é “inaceitável”. “Não podemos viver em uma cidade onde o crime organizado tem hora marcada no gabinete da Prefeitura”, disse.

A candidata mostrou um vídeo de Caumo em frente à sede da Associação de Moradores do Conservas, em que ele aparece saudando pessoas pelo nome, sob aplausos. Caumo teria ido a convite de Oilquer João Soares dos Santos, o “Neco”, por ocasião do lançamento de sua candidatura a vereador pelo PSDB, que está coligado com o Progressistas.

Sua fala parece ser já de despedida: “Ô pessoal, uma última coisa, nosso lema de campanha é “Juntos para seguir em frente”.

E para homenagear cada um de vocês que estão aqui, o Alex, a Dani, o T, eu gostaria de uma salva de palmas bem forte”, diz. Todos aplaudem. Neco, que atuou como cargo de confiança na Secretaria do Meio Ambiente antes de sair para concorrer, disse que fez o convite para que o prefeito “visse nossa união”. “Ele chegou, ficou cinco minutos e foi embora”, afirmou Neco.

Márcia, que é delegada aposentada, ressaltou: “É um vídeo em que o prefeito aparece sem o menor escrúpulo, pedindo aplausos para dois homens com larga ficha criminal, que têm no passado crimes de tráfico de drogas e homicídios”. “Um prefeito convidar pessoas com esse histórico policial para participar de seu projeto político é inaceitável. Lajeado não pode aceitar isso como o normal de uma cidade”, declarou.

Sabatina

Postado no domingo, o vídeo trouxe à tona a denúncia que a candidata havia feito ao final da sabatina promovida na última quinta-feira pelo Fórum das Entidades de Lajeado e Observatório Social no teatro da Univates. Na ocasião, Caumo não quis revidar e manteve a posição até o dia seguinte. Porém, a produção e disseminação em rede social no domingo inseriu o que seria ignorado como tema na pauta da campanha.

Livro aberto

A resposta do prefeito veio quatro horas depois da postagem de Márcia. Nela, Caumo afirma que sua vida é “um livro aberto” e que a acusação é mentirosa. “Acabo de receber um vídeo em que a candidata Márcia Scherer faz acusações graves e mentirosas e é mais uma prova do desespero de quem parece fazer de tudo pelo poder, para ganhar a eleição”, declarou.

Caumo diz que Márcia usou a parte editada de um vídeo, tentado “distorcer para fazer vinculações ao crime organizado e ao tráfico de drogas”. “Lamento que esteja se rebaixando a campanha a este nível”, disse.

Ontem foi dia de novo enfrentamento, com acusações mútuas. A coligação de Caumo ingressou na Justiça Eleitoral requerendo a retirada do vídeo das redes sociais e apuração por calúnia

eleitoral. Também pretende ingressar com ação civil indenizatória por ofensa à honra. “Foi um evento normal, de campanha, como acontece em vários bairros. Tenho que ir, sou o prefeito de toda Lajeado. Eu perguntei quem eram os organizadores, não passou disso”, afirmou Caumo.

A Justiça determinou a retirada do vídeo em 24 horas, sob pena de multa.

Márcia manteve o que disse e ontem acionou o Ministério Público, agregando, segundo ela, mais provas.

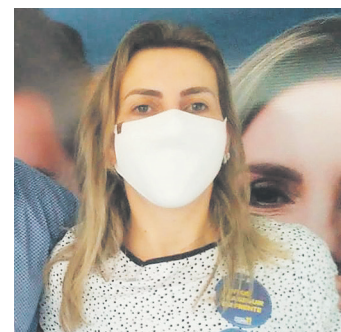
O fato respingou em Neco, cunhado de Alex (citado por Caumo). “Foi uma decepção”, disse. “Estou me sentindo horrível, minha mulher está chorando, tenho uma vida limpa. O Alex é meu cunhado, casado com minha irmã. Cuido da minha família, se é verdade ou não que o Alex deve algo, é a Justiça que vai decidir”.

A Justiça determinou a retirada do vídeo em 24 horas, sob pena de multa. Márcia manteve o que disse e ontem acionou o Ministério Público, agregando, segundo ela, mais provas.



ELEIÇÕES 2020

Gláucia Schumacher testa positivo para Covid, e Caumo reassume



LAJEADO | A vice-prefeita Gláucia Schumacher (Progressistas) está com Covid-19. Na última sexta-feira, a vice-prefeita havia participado da inauguração de um comitê eleitoral no centro da cidade e, à noite, começou a sentir os primeiros sintomas. No sábado realizou teste na Univates, que confirmou a contaminação pelo coronavírus. Por protocolo, ela precisou ser afastada até o ciclo viral se completar. O prefeito Marcelo Caumo (Progressistas), que estava em férias, decidiu antecipar sua volta e reassume o cargo hoje.

Curta nossa fanpage



jornaloinformativo



Fórum das Entidades divulga pesquisa sobre papel do vereador

MÔNICA DA CRUZ

Secretaria da Cultura do Estado do Rio Grande do Sul apresenta:

Circuito Cultural
pela vida

live Tonho Crocco (Ultramen)
Alex Duarte

27/10 - 20h
Facebook - Instagram - Youtube

facebook.com/msommerproducoes/



Adriano Strassburger

Enquete faz parte do conjunto de ações para eleições 2020, em parceria com o Observatório Social

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

LAJEADO | Neste ano, visando proporcionar maior conhecimento e preparar candidatos e eleitores, o Fórum das Entidades lançou uma enquete online, com o tema “Qual o verdadeiro papel do

vereador”? O objetivo era fazer um levantamento tendo como base as respostas da população e, após, planejar e divulgar ações de conscientização.

A pesquisa continha duas perguntas. A primeira era para saber se o eleitor “se lembrava em quem havia votado na eleição anterior” e a segunda, com 17 opções de escolha, queria saber sobre o real papel do vereador no município.

Tendo como base os resultados preliminares, divulgados para a imprensa na tarde desta segunda-feira, Strassburger diz que o resultado foi satisfatório em alguns quesitos, mas, também, preocupantes. Isso porque, segundo ele, mostra que nem todas as pessoas possuem conhecimento real do que o vereador deve fazer. “Se formos parar para analisar, o vereador é o representante do povo, e se a sociedade não está bem informada sobre o tema, os vereadores também não estarão preparados”, salienta.

QUAL O REAL PAPEL DO VEREADOR?

- 0,68%** Ter maior número possível de assessores para poder se fazer representar em todos os bairros
- 3,38%** Auxiliar no encaminhamento de doentes para atendimento
- 11,49%** Solicitar a realização de serviços para os contribuintes que pedirem
- 16,22%** Propor denominação de ruas para homenagear pessoas importantes no desenvolvimento do município
- 25%** Encaminhar pedidos dos cidadãos para o Prefeito
- 41,89%** Apresentar projetos de lei que auxiliem as pessoas mais carentes nas suas necessidades
- 51,35%** Ser o intermediário entre o cidadão e o Poder Executivo para solução de problemas do contribuintes
- 53,38%** Fiscalizar as justificativas dos vereadores e do Poder Legislativo quando realizam gastos públicos em geral
- 54,05%** Tornar suas ações político-partidárias públicas, como prestação de contas de sua atuação de Vereador
- 54,73%** Propor Projetos de Lei que criem incentivos para as empresas, a fim de aumentar o emprego
- 62,84%** Sugerir ações práticas de interesse coletivo, a serem desenvolvidas pelo Legislativo
- 66,89%** Estar presente nos bairros para verificar as necessidades que os bairros precisam
- 38,51%** Julgar seus colegas Vereadores quando cometerem infrações político-administrativas
- 70,27%** Fiscalizar os contratos, bem como as obras e serviços públicos de modo geral
- 77,03%** Analisar e apreciar Projetos de Lei do Poder Executivo
- 79,05%** Trabalhar pela redução de despesas do Poder Público, inclusive na Câmara de Vereadores
- 93,24%** Fiscalizar as ações do Poder Executivo, principalmente o bom uso do dinheiro público

Análise das respostas

Para Strassburger, a primeira pergunta, sobre os votos da última eleição, mostra a importância de escolher com consciência e segurança. “Se tu não sabe em quem votou, como vai cobrar algo? Como vai avaliar o trabalho?”, questiona.

Em relação ao segundo questionamento, Strassburger destaca que as respostas precisam ser analisadas de forma mais profunda _ o que será feito hoje à noite, em um encontro da entidade. O coordenador do grupo das eleições do Fórum das Entidades, diz que detalhes como idade e gênero também podem contribuir para uma avaliação.

Um dos itens que preocupa o Fórum da Entidade é o fato de apenas 38% dos cidadãos responderam que uma das atribuições do vereador é “julgar seus colegas quando cometerem infrações político-administrativas”. Segundo Strassburger, isso mostra que a população não enxerga o Legislativo como um poder independente, mas, sim, um intermediário entre seus interesses e o Poder Executivo.

“A partir da análise dos dados, vamos detalhar ainda mais o conteúdo, porque temos como objetivo criar ações para promulgar uma melhor compreensão do papel do vereador e, assim, fazer com que a população possa votar de forma mais consciente e tranquila nas eleições”, frisa.



Somos O Informativo do Vale:
credibilidade, cidadania,
transparência, rapidez,
comunidade, isenção, serviço,
informação e entretenimento.